

## Reeducação financeira

O planejamento do orçamento doméstico começa com o controle das despesas, mas, claro, não para por aí. Veja dicas dos especialistas para gastar de forma consciente, sair do vermelho e fazer um grande investimento, como a compra da casa própria.

■ Planeje seu orçamento **com base no salário líquido**, e não no valor bruto.

Assim, já são descontados gastos fixos como **imposto de renda**, INSS e outras taxas

■ Procure manter uma **reserva de três a seis meses** de salário para cobrir gastos extras, como problemas na manutenção da casa, tratamentos dentários de emergência e até desemprego — imprevistos que podem virar o orçamento doméstico de ponta-cabeça se não houver caixa para cobri-los

■ Trate os valores destinados a poupanças, reservas para emergências e investimentos como **contas a pagar**. Assim, fica mais difícil “esquecer” de poupar antes de torrar o salário

■ Para economizar, **avalié os gastos dispensáveis** no orçamento mensal. Mas atenção: seja realista. “Na ânsia de economizar, as pessoas acabam fazendo previsões de gastos pequenas demais e, portanto, irrealistas. Ou seja, o orçamento sempre estoura”, diz Mauro Calil, especialista em finanças pessoais e fundador da Academia do Dinheiro. Leve em consideração seu histórico e veja quanto realmente pode cortar

■ Antes de efetuar uma compra supérflua, faça uma conta simples: **quantas horas você terá de trabalhar** para pagar

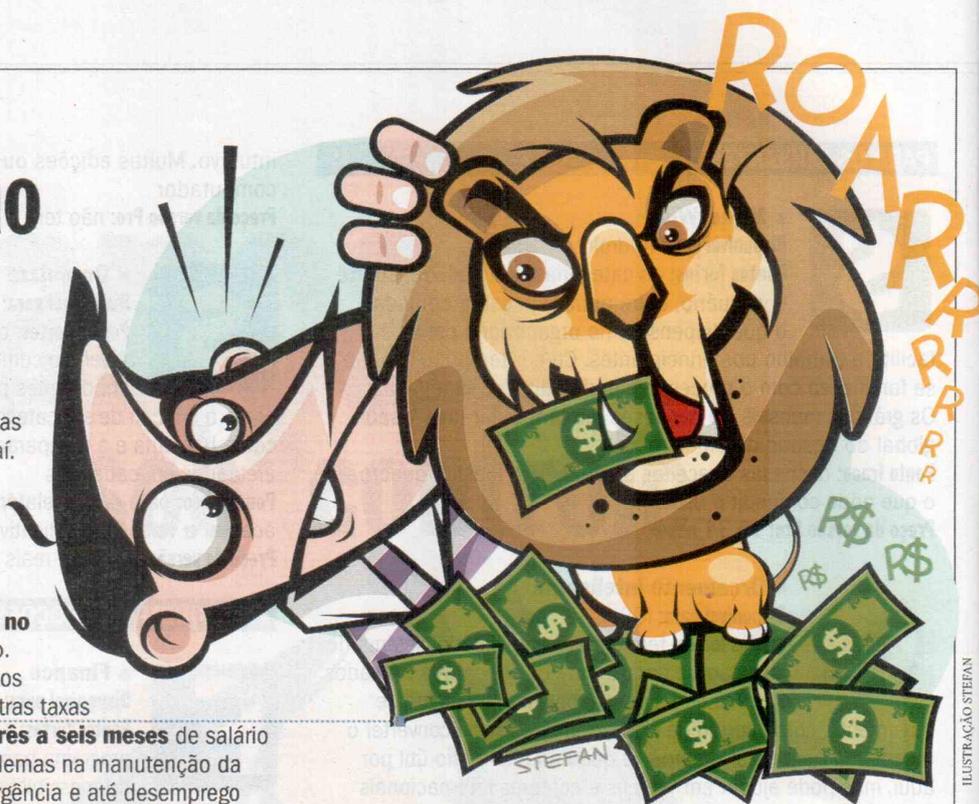


ILUSTRAÇÃO STEFAN

aquele bem? Por exemplo: um trabalhador que recebe salário mensal de 5 300 reais — e trabalha oito horas por dia — ganha 30 reais por hora. Antes de comprar algo por 500 reais, pense se o bem vale mais de dois dias de trabalho

■ Uma das armadilhas mais comuns é acumular parcelas de compras a prazo. Sempre que possível, **pague à vista** para não se perder nos diversos financiamentos

■ Especialistas desmentem o mito de que são os pequenos gastos que atrapalham a vida financeira. Não é o cafezinho que leva ao endividamento, mas as despesas fixas. **Verifique se o seu salário comporta seu estilo de vida** (prestação do apartamento e do carro, mensalidade da academia, pacote supercombo da TV a cabo...)

## Planejamento on-line

Além dos aplicativos, existem diversos meios de organizar a vida financeira na internet. Confira a seguir sites, programas e planilhas gratuitos para quem quer saber como e onde gasta seu dinheiro: **Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (idec.org.br)**: a planilha do Idec é ideal para quem nunca fez um orçamento pessoal antes. As instruções de uso são bem detalhadas e as categorias já estão definidas

**BM&FBovespa (bmfbovespa.com.br)**:

a planilha reúne todos os dados em uma única aba do Excel. As categorias e subcategorias estão prontas e organizadas de forma simples.

As despesas estão estruturadas em fixas, variáveis, extras e adicionais, e é possível incluir diversos investimentos **GuiaBolso (guiabolso.com.br)**: a ferramenta on-line traz uma função inovadora no Brasil: as transações bancárias são

sincronizadas com o gerenciador do site e atualizadas automaticamente quando o usuário acessa o site do GuiaBolso. O programa também faz um diagnóstico sobre a situação financeira (“em apuros”, “no limite”, “poupador” e “investidor”) e conta com a consultoria de profissionais da área financeira

**Dinheirama Online (dinheiramaonline.com.br)**: permite que o usuário faça o upload dos seus extratos bancários e importa automaticamente todas as informações. O site cria relatórios e gráficos sobre o orçamento mensal